

# José Saramago – Teu corpo de terra e água

Teu corpo de terra e água  
Onde a quilha do meu barco  
Onde a relha do arado  
Abrem rotas e caminho.

Teu ventre de seivas brancas  
Tuas rosas paralelas  
Tuas colunas teu centro  
Teu fogo de verde pinho

Tua boca verdadeira  
Teu destino minha alma  
Tua balança de prata  
Teus olhos de mel e vinho

Bem que o mundo não seria  
Se o nosso amor lhe faltasse  
Mas as manhãs que não temos  
São nossos lençóis de linho

**José Saramago, Provavelmente alegria**